



Ferramenta de Análise de Escala de Projeto, v1.0
Guia para o Desenvolvedor
Tero Carbon Avaliações e Certificações S.A.



FERRAMENTA DE ANÁLISE DE ESCALA DE PROJETO

Guia para o Desenvolvedor

Versão 1.0

TERO CARBON AVALIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES S.A.

ACRÔNIMOS

CDM	Em Português, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL (<i>Clean Development Mechanism</i>)
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
GEE	Gases de Efeito Estufa (<i>greenhouse gas - GHG</i>)
NBS	Em Português, Soluções Baseadas na Natureza (<i>Nature-Based Solutions</i>)
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
TBS	Em Português, Soluções Baseadas na Tecnologia (<i>Technology-Based Solutions</i>)

1. Introdução

A diferenciação entre projetos de pequena e grande escala desempenha um papel crucial na simplificação e democratização do mercado de ativos ambientais. Nesse sentido, o Programa de Certificação estabelecido pela Tero Carbon é uma ferramenta vital.

Projetos de pequena escala muitas vezes enfrentam barreiras significativas devido à complexidade e custos associados aos processos de governança. Essas barreiras podem desencorajar iniciativas ambientais valiosas e inovadoras de serem implementadas, especialmente em comunidades desfavorecidas ou em países em desenvolvimento. A simplificação dos procedimentos de governança para esses projetos é essencial para promover a equidade e permitir que uma ampla gama de partes interessadas participe ativamente na mitigação das mudanças climáticas e na promoção da sustentabilidade.

Ao diferenciar projetos de acordo com sua escala, os requisitos e processos de governança podem ser adaptados de forma apropriada. Isso significa menos burocracia e custos reduzidos para projetos de menor porte, sem comprometer a integridade ambiental ou a qualidade das iniciativas. Além disso, ao simplificar o processo para projetos menores, a Tero Carbon incentiva a participação de uma variedade maior de atores, incluindo comunidades locais, organizações da sociedade civil e pequenas empresas.

Essa abordagem não apenas promove a igualdade de acesso ao mercado de ativos ambientais, mas também impulsiona a inovação e a diversidade de soluções. Projetos de pequena escala muitas vezes têm um foco localizado e podem abordar necessidades específicas das comunidades, resultando em impactos significativos no nível micro e macroambiental.

Portanto, a diferenciação entre projetos de pequena e grande escala, aliada a procedimentos simplificados de governança como os propostos pelo CDM (em Português, Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) da Organização das Nações Unidas (ONU)¹, é fundamental para democratizar o mercado de ativos ambientais. Essa abordagem não apenas facilita o acesso de uma gama mais ampla de atores, mas também fortalece os esforços globais para enfrentar os desafios urgentes da mudança climática e promover um futuro sustentável para todos e, especialmente alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ONU, 2015)².

¹ THE CLEAN DEVELOPMENT MECHANISM: A USER'S GUIDE. CHAPTER 4: Simplified Procedures for Small-Scale Projects. ONU.

² ODS ONU BRASIL: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em agosto de 2024.

2. Objetivo

O objetivo desta ferramenta é orientar o Desenvolvedor na identificação da escala do projeto.

3. Escala

3.1 Projetos NBS

A escala de projetos de florestamento e reflorestamento é determinada principalmente pela quantidade de gases de efeito estufa (GEE) removidos anualmente. Para ser considerado de pequena escala, o projeto não pode exceder a remoção líquida anual de 16 mil toneladas de CO₂e. A Tero Carbon adere a esse parâmetro, utilizando as metodologias estabelecidas pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM)³ para florestamento e reflorestamento.

PEQUENA ESCALA	GRANDE ESCALA
até 16.000 tCO ₂ e / ano	mais que 16.000 tCO ₂ e / ano

3.2 Projetos TBS

Segundo estudo apresentado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)⁴, os projetos de solução baseada na Tecnologia (TBS) são classificados por Tipo no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM). Para a determinação da escala do projeto a Tero Carbon optou em seguir os mesmos parâmetros utilizados pelo órgão internacional:

- I. Atividades de projetos do Tipo I: atividades de projetos de energia renovável com uma capacidade máxima de produção de 15 MW (ou um equivalente adequado);

³ Metodologias de pequena escala do CDM.
<https://cdm.unfccc.int/methodologies/SSCmethodologies/index.html>. Acesso em agosto de 2024.

⁴ Manual de Capacitação. Mudança climática e projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo.
https://www.cgее.org.br/documents/10195/11009696/Manual+CPMDL_CD_9566.pdf/774278d4-17fa-4863-af1d-22984933d6ff?version=1.3. Acesso em agosto de 2024.

- II. Atividades de projetos do Tipo II: atividades de projetos de melhoria da eficiência energética que reduzam o consumo de energia, no lado da oferta e/ou da demanda, em até o máximo 60 GWh por ano (ou um equivalente adequado);
- III. Atividades de projetos do Tipo III: outras atividades de projetos que resultem em reduções de emissão inferiores ou equivalentes a 60 ktCO₂ equivalentes anualmente.

TIPO	METODOLOGIA	PEQUENA ESCALA
I	-	Capacidade máxima de produção de 15 MW (ou um equivalente adequado)
II	-	Máximo 60 GWh / ano (ou um equivalente adequado)
III	005	Máximo de 60.000 tCO ₂ e / ano

Histórico de Versões

VERSÃO	DATA	NOTAS
1.0	19/08/2024	Versão inicial aprovada pela Direção e lançada para consulta pública.